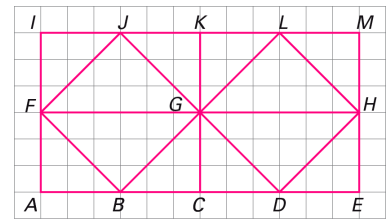


Nome da Escola	Ano letivo 20 /20	Matemática 8.º ano
Nome do Aluno	Turma	N.º
Professor		Data / /20

1. Observa a figura ao lado.

1.1. Completa com as letras da figura.

- a) $\overline{AB} + \overline{GK} = \dots$ b) $\overline{MH} + \overline{AF} = \dots$ c) $\overline{FB} + \overline{LH} = \dots$
 d) $\overline{FJ} + \overline{KC} - \overline{AB} = \dots$ e) $\overline{DH} + \dots = \overline{BJ}$ f) $G + \overline{CG} = \dots$
 g) $H + (\overline{FJ} + \overline{LI}) = \dots$ h) $T_{\overline{GH}}(I) = \dots$ i) $T_{\overline{KM}}([FGJ]) = \dots$
 j) $(T_{\overline{HL}} \circ T_{\overline{JB}})(G) = \dots$

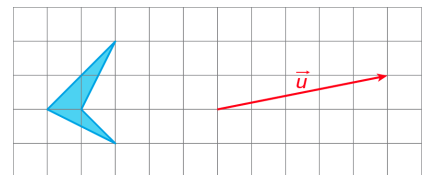


1.2. Indica:

- a) dois segmentos de reta orientados com a mesma direção e diferentes comprimentos;
 b) dois segmentos de reta orientados com sentidos opostos;
 c) dois segmentos orientados que representem o vetor \overline{BG} ;
 d) dois vetores colineares.

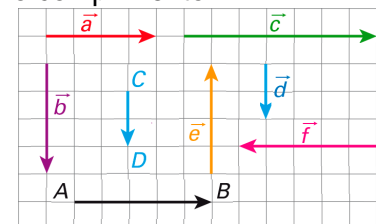
2. Observa o polígono ao lado. Copia para o teu caderno o polígono e o vetor \vec{u} e obtém a imagem do polígono pela translação associada:

- 2.1. ao vetor \vec{u} ;
 2.2. ao simétrico do vetor \vec{u} (vetor $-\vec{u}$) ;
 2.3. a um vetor \vec{v} com a mesma direção e sentido de \vec{u} , mas comprimento diferente;
 2.4. a um vetor \vec{z} com direção diferente de \vec{u} , mas com o mesmo comprimento.



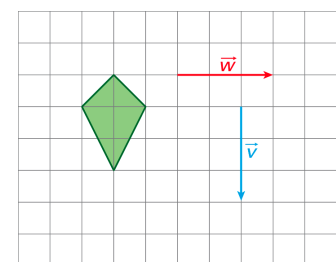
3. Observa a figura ao lado. Desenha o vetor soma de:

- 3.1. \vec{a} e \vec{b} ; 3.2. \vec{c} e \vec{d} ;
 3.3. \vec{e} e \vec{f} ; 3.4. \overline{AB} e \overline{CD} .



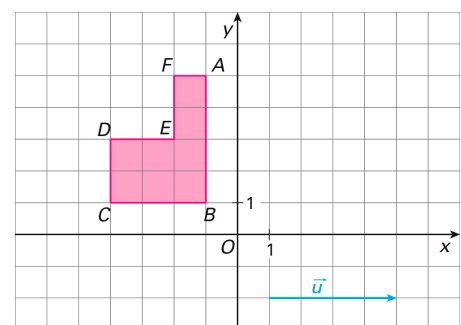
4. Copia para o caderno o quadrilátero da figura ao lado e os vetores \vec{v} e \vec{w} .

- 4.1. Determina a imagem do quadrilátero segundo a translação associada ao vetor \vec{w} .
 4.2. Determina a imagem da figura, que obtiveste na alínea anterior, na translação associada ao vetor \vec{v} .
 4.3. Identifica o vetor que transforma diretamente a figura dada na figura obtida na alínea anterior.

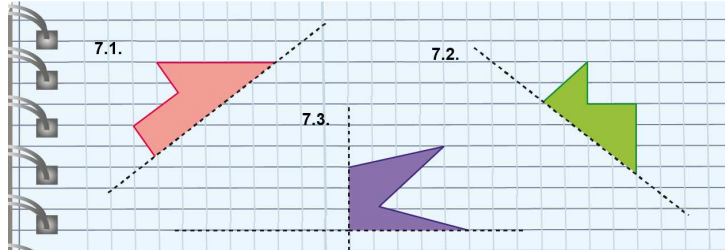
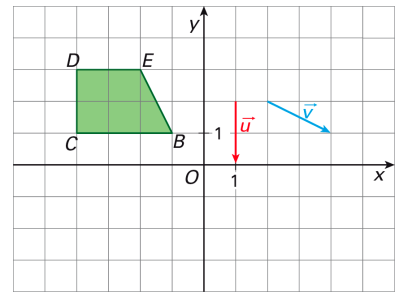


5. Observa o referencial cartesiano da figura.

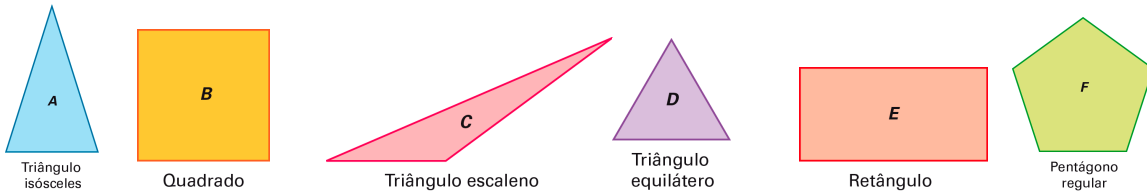
- 5.1. Indica, no teu caderno, as coordenadas dos pontos assinalados na figura.
 5.2. Determina a imagem da figura na translação associada ao vetor \vec{u} .
 5.3. Quais são as coordenadas das imagens dos pontos assinalados?
 5.4. Compara as abcissas dos pontos da figura e respetivas imagens da figura transportada com o comprimento do vetor \vec{u} e descreve a relação existente.
 A relação que descobriste será verdadeira para qualquer vetor?



6. Observa o trapézio da figura ao lado.
- 6.1. Indica as coordenadas dos vértices do trapézio.
- 6.2. Desenha a imagem do trapézio pela translação.
7. Completa cada uma das três figuras, sabendo que as retas a tracejado são eixos de reflexão.

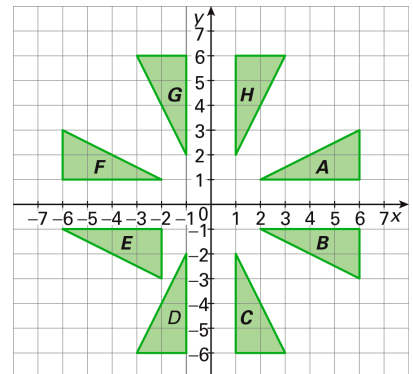


8. Para cada um dos polígonos indica o respetivo número de simetrias de reflexão e de rotação.



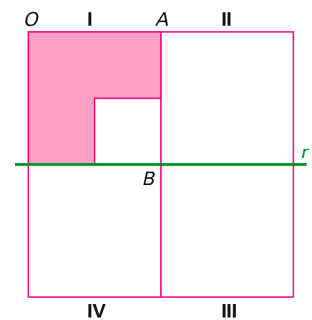
9. No referencial seguinte estão representados oito triângulos.

- 9.1. Há três triângulos que se podem obter a partir do triângulo A através de reflexões. Identifica-os e descreve a reflexão em cada caso.
- 9.2. Há dois triângulos que se podem obter a partir do triângulo A através de rotações. Identifica-os e descreve a rotação em cada caso.
- 9.3. Qual é a isometria que transforma a figura A na figura E?



10. Na figura estão representados quatro quadrados geometricamente iguais. Num dos quadrados coloriu-se uma parte.

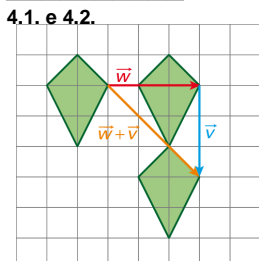
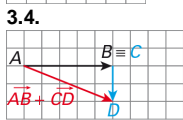
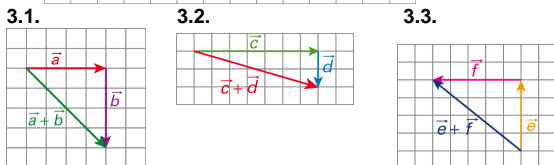
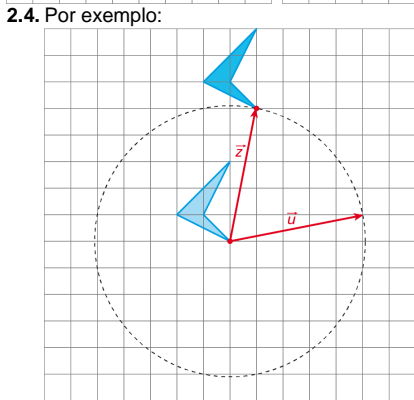
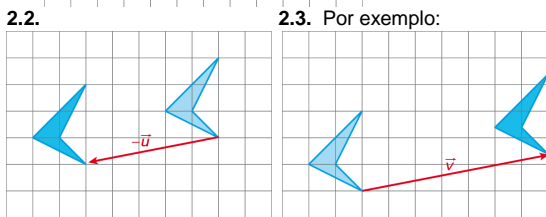
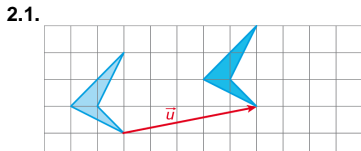
- 10.1. Utiliza uma cor para colorir a figura que se obtém quando se passa:
- a) de I para II por uma translação associada ao vetor \overline{OA} ;
- b) de II para III por uma reflexão em relação à reta r ;
- c) de III para IV por uma rotação de centro B e amplitude -90° .
- 10.2. Qual é a isometria que permite passar da figura IV para a figura I?



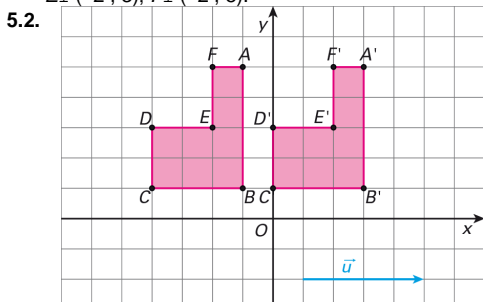
11. Responde às questões seguintes sobre isometrias.
- 11.1. Numa reflexão, em que situação é que a imagem de um segmento de reta é um segmento de reta paralelo ao primeiro? Ilustra a situação com um desenho.
- 11.2. Numa rotação, em que situação é que a imagem de um segmento de reta é um segmento de reta paralelo ao primeiro? Ilustra a situação com um desenho.
- 11.3. Desenha dois triângulos geometricamente iguais (congruentes) em que um seja a imagem do outro por meio de uma translação.
- 11.4. Desenha dois triângulos iguais (congruentes) em que um **não** seja a imagem do outro por meio de uma translação.

Soluções:

- 1.1. a) \overline{BG} , por exemplo b) $\vec{0}$ c) \overline{JD}
 d) \overline{FA} , por exemplo e) \overline{GJ} , por exemplo
 f) K g) K h) K
 i) $[GHL]$ j) B
- 1.2. Por exemplo:
 a) $[I, K]$ e $[B, E]$ b) $[A, C]$ e $[D, A]$
 c) $[B, G]$ e $[D, H]$ d) \overline{IK} e \overline{AC}



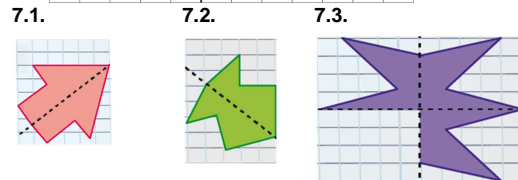
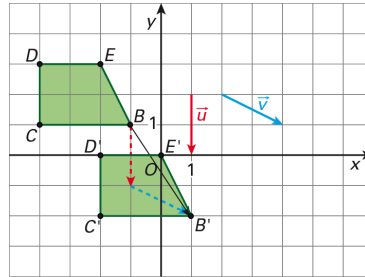
- 5.1. $A_1(-1, 5)$; $B_1(-1, 1)$; $C_1(-4, 1)$; $D_1(-4, 3)$.
 $E_1(-2, 3)$; $F_1(-2, 5)$.



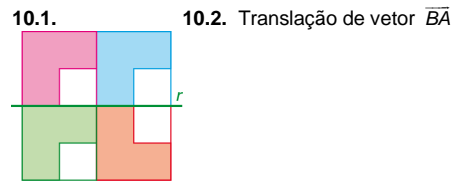
- 5.3. $A'(3,5)$; $B'(3,1)$; $C(0,1)$; $D'(0,3)$; $E'(2,3)$; $F'(2,5)$

5.4. As abcissas das imagens dos pontos excedem em quatro unidades as respectivas abcissas dos pontos originais, acréscimo esse igual ao comprimento do vetor. Esta relação não é válida quando o vetor tem direção não horizontal. Neste caso, à abcissa do transformado não se adiciona (ou subtrai) o comprimento do vetor, mas o valor correspondente ao deslocamento horizontal do vetor.

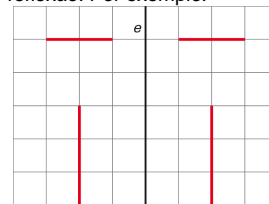
- 6.1. $B_1(-1, 1)$; $C_1(-4, 1)$; $D_1(-4, 3)$; $E_1(-2, 3)$
 6.2.



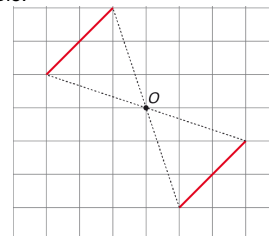
- 8.1. 1 ; 0 8.2. 4 ; 4 8.3. 0 ; 0
 8.4. 3 ; 3 8.5. 2 ; 2 8.6. 5 ; 5
 9.1. D, F e H 9.2. C e G 9.3. Reflexão deslizante



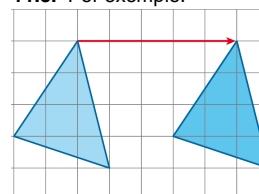
11.1. Quando o segmento de reta for paralelo ou perpendicular ao eixo de reflexão. Por exemplo:



11.2. Quando o ângulo de rotação for de 180° ou 360° (neste caso os segmentos original e imagem são coincidentes). Por exemplo:



11.3. Por exemplo:



11.4. Por exemplo:

